Sindicato

METABASE

Filiado





Nova diretoria

Democracia, transparência e luta

Edição 18- Ano IV - 09 de Agosto de 2017

(31) 3557 - 2019 (Mariana)/ (31) 3837-6462 (Barão de Cocais)

Informativo oficial do Sindicato Metabase Mariana, Catas Altas, Santa Bárbara, Barão de Cocais, Caeté, São Gonçalo do Rio Abaixo, João Monlevade, Bela Vista de Minas, Rio Piracicaba e Matipó

VALE APRESENTA <u>RESULTADOS</u> DO 2º TRIMESTRE/2017 E SINALI-ZA <u>PLR</u> ENTRE 4,4 E 5,5 SALÁRIOS

Ta primeira semana de agosto, os diretores do Sindicato Metabase Mariana estiveram reunidos com a representante trabalhista da Vale para a apresentação dos lucros e resultados da empresa.

De acordo com a matéria publicada no site da empresa no último dia 27 de julho, a Vale fechou o segundo trimestre de 2017 com uma produção histórica em Carajás e com forte geração de caixa: "Entre os destaques do período está o recorde de produção das minas de Carajás, no Pará, e no carvão (Moçambique). 'O segundo trimestre de 2017 foi muito forte em produção para a Vale. Tivemos recordes e o melhor segundo trimestre de minério de ferro da nossa história', comenta o diretor-executivo de Finanças e Relações com Investidores, Luciano Siani Pires, sobre os resultados.

Apesar da forte queda dos preços do minério de ferro no início do trimestre, a geração de caixa manteve-se forte: o EBITDA ajustado foi de US\$ 2,7 bilhões. Como resultado, foram pagos US\$ 1,5 bilhão em dividendos para os nossos acionistas. "O mais importante é que a geração de caixa foi muito forte no trimestre. Para o futuro, os resultados devem melhorar ainda mais, uma vez que o S11D, nosso principal projeto, está aumentando a sua produção", afirma Siani.

Ainda de acordo com os dados divulgados, a produção de minério de ferro bateu um recorde nesse segundo trimestre, 5,6 vezes maior quando comparados ao 1º trimestre do mesmo ano.

Na ocasião, a empresa sinalizou uma previsão dos valores a serem pagos na PLR aos trabalhadores da Vale, numa margem variável entre 4,4 e 5,5 salários.

Cabe ressaltar que, se os índices de produção aumentaram significativamente, gerando lucros para a empresa, foi por mérito único e exclusivo dos trabalhadores, da categoria que uniu forças e deu seu suor e sangue pela empresa. Logo, nada mais justo valorizar o trabalhador e dar à ele o que lhe é de direito!

Indicadores financeiros divulgados no site da Vale em 27/07 - relativos ao 2º trimestre de 2017

US\$ milhões	2T17	1T17	2T16
Receita Ilquida	5.114	6.497	4.541
Custos¹	(2.755)	(2.449)	(2.227)
Despesas¹	(94)	(16)	(171)
Despesas pré-operacionais e de parada¹	(42)	(45)	(47)
Despesas com P&D	(28)	(20)	(20)
Dividendos recebidos	37	-	60
EBITDA ajustado	2.232	3.967	2.136
Depreciação e amortização	(427)	(416)	(381)
EBIT ajustado	1.768	3.551	1.695
Margem EBIT ajustado (%)	34,6	54,7	37,3

¹ Líquido de depreciação

DENÚNCIA!!!

TRABALHADORES DA MINA DE BRUCUTU SÃO EXPLORADOS E OBRIGADOS A FAZER HORA EXTRA

Os trabalhadores da Vale da Mina de Brucutu procuraram os diretores do Sindicato Metabase Mariana indignados com sua atual situação no trabalho.

De acordo com as denúncias, os trabalhadores de todas as cinco letras do turno (operadores de equipamentos e de usina) estão sendo obrigados pelos seus gestores a chegarem mais cedo, uma vez por mês, para participarem de reuniões completamente desnecessárias.

Os trabalhadores alegam que, devido ao horário do transporte, chegam a sair de casa até DUAS HORAS mais cedo na data determinada pelos supervisores, para chegarem mais cedo aos postos de trabalho.

A maior reclamação da categoria é de que, tendo que chegar mais cedo na data marcada, eles perdem horas de sono, não conseguem descansar o suficiente para o próximo horário do turno, e ainda vão para os postos de trabalho logo após jantar, gerando desconfortos no ambiente de trabalho e até riscos em questão de segurança.

O Sindicato Metabase Mariana, ciente da situação e de todos os riscos que ela envolve, exige que medidas sejam tomadas para garantir que a categoria seja tratada com o devido respeito, prezando sempre pela segurança, bem estar e harmonia no ambiente de trabalho.

Não aceitaremos menos do que os direitos garantidos aos nossos trabalhadores!!!

